

A barbárie Nossa de Todos os Dias

Diante da atual onda de violência no Brasil fala-se muito de uma ameaça de regressão à barbárie. Mas os inúmeros articulistas de jornais locais e nacionais estão enganados, não se trata mais de uma ameaça, pois a regressão já se instalou e a barbárie existe e continuará existindo enquanto persistirem os inúmeros fatores que apontam sua insofismável presença: a intolerância diante do outro, à idéia de que há uma inevitabilidade histórica do capitalismo selvagem, o consumismo e o individualismo desenfreado.

A cada dia naturalizam-se as mazelas e misérias da condição humana, que em nome de um determinismo amparado pelo viés tecnicista e nas necessidades da concorrência internacional faz predominar o mercado de forma absoluta e de maneira a suprimir quaisquer possibilidades históricas alternativas. Os poderosos de plantão decretam que não existem alternativas e muitos intelectuais, salvo algumas honrosas exceções, se a c o m o d a m .

Frequentemente quem quer lutar contra tudo isso é taxado de radical, maluco e

inconseqüente, pois a única postura aceita é o comodismo, o servilismo e a passividade.

Os que poderiam contribuir com a mudança social frequentemente se horrorizam calados, se voltam ao seu mundinho e umbigos, afinal pensam eles, as vítimas em geral são negros, pobres, crianças que nada lhes dizem respeito.

O trabalho infantil, a prostituição de crianças, o trabalho escravo, a violência, são repugnantes, mas não chegará (ainda) aos seus lares e famílias. Ledo engano, é o que está provando os ataques da bandidagem, seja do crime organizado ou a dos colarinhos brancos.

Um das evidências mais brutais do aviltamento da condição humana e barbárie instalada é a exploração sexual infantil. A situação de violência e as redes de exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil são evidenciadas pelos números.

O Tocantins, por exemplo, é campeão nacional de gravidez na adolescência e o número de hotéis, pensões, motéis ou estabelecimentos similares que insistem em hospedar crianças e adolescentes para a prática do sexo com adultos é estarrecedor. Sem contar que a maioria dos

postos de gasolina ao longo das rodovias, principalmente a BR-153, permite esse tipo de crime abertamente sem nenhuma ação coercitiva.

No Brasil e no Tocantins, a violência sexual contra crianças e adolescentes têm se manifestado, sobretudo pela exploração sexual comercial (prostituição, tráfico para fins sexuais, turismo sexual e pornografia via internet e pelo abuso sexual). As desigualdades sociais e econômicas têm levado contingentes da população a um dos mais vexatórios exemplos da barbárie instalados no país: a violência e a exploração sexual infantil.

De todas as decepções com o governo Lula uma das mais dolorosas é praticamente a inexistência de políticas públicas para o enfrentamento da violência e a exploração sexual infantil. O único programa voltado para essa questão é o Programa Sentinela, que não tem capacidade de atender toda a população e que no ano de 2007 destinou apenas 27 milhões de reais e atendeu 28 mil crianças e

adolescentes em 315 municípios brasileiros. Neste ano, o orçamento vai para 35 milhões e quase 800 municípios em todo o Brasil vão estar empenhados em promover ações para conscientizar a população. Mas isso é uma gota diante do oceano degradante da exploração sexual infantil e suas conseqüências nefastas.

A prática de submeter crianças à exploração sexual é crime no Brasil previsto não somente no artigo 244 do Código Penal, mas encontra-se amparo também em legislações internacionais, como pactos, convenções e protocolos que protegem a infância e a adolescência.

A Convenção 182, da Organização Internacional do Trabalho, sobre as piores formas de trabalho infantil, foi ratificada pelo Brasil. O texto dessa Convenção inclui a "utilização, procura e oferta de crianças para fins de prostituição, de produção de material ou espetáculos pornográficos" (Art. 3º) como uma das formas extremas de exploração da infância.

A violência sexual contra crianças e

adolescentes é um fenômeno complexo marcado pela covardia, pelo silêncio e medo. Covardia de quem a pratica e silêncio e medo de quem é vítima. Isso faz com que a ausência de denúncias dos abusos, em sua maioria cometidos por adultos, parentes das crianças ou pessoas conhecidas, transforme o problema aparentemente em algo pouco significativo. Mas a realidade é bem outra.

Segundo a Abrapia (Associação brasileira multiprofissional de proteção a infância e adolescência), sete crianças e adolescentes sofrem abuso sexual por hora no Brasil. E a estatística é maior ainda quando falamos na exploração mercantil do sexo infantil.

Segundo a Unicef o Brasil tem 937 municípios onde ocorre a exploração sexual comercial infantil. Destes 937, 31,8% estão concentrados no Nordeste, 25,7% no Sudeste, 17,3% no Sul, 11,6% no Centro-Oeste e 13,6% na Região Norte.

Essa é a barbárie nossa de cada dia, que está conduzindo o país a uma encruzilhada existencial e a uma situação de tragédia social como nunca antes vista.

anotícia www.anoticia-to.com.br

Fundado em 28 de dezembro de 2001 - CNPJ nº 04.832.148/0001-43

É UMA PUBLICAÇÃO DA G&S EDIÇÕES DE JORNAIS LTDA.

Diretora Administrativa/Financeira: Lena Sodré

Editora Geral: Lena Sodré

Diagramador: Gil Correia

Colaboradores: Paulo Henrique C. Mattos, Mauricio Fenelon,

Maria Wellitania O. Cabral, Luzinete Bispo e Zacarias Martins

Circulação: Aliança, Almas, Alvorada, Araguaçu, Brejinho de Nazaré, Cariri, Cristalândia, Crixás, Dianópolis, Dueré, Fátima, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú, Lagoa da Confusão, Natividade, Palmas, Palmeirópolis, Peixe, Sandolândia, Santa Rita, São Salvador, São Valério, Sucupira, Talismã

Tiragem: 3.000 exemplares - Periodicidade: Quinzenal

Impressão: Amazon Gáfica e Editora (63) 3312-4841

Endereço: Avenida Maranhão, 1487, Centro, CEP: 77410-020,

Fone: (63) 3312-5506 - Fax: (63) 3312-5508 - Gurupi - TO

E-mail: anoticia-to@uol.com.br - Home Page: www.anoticia-to.com.br

OBS: As matérias assinadas são de livre responsabilidade dos autores, não representando necessariamente a opinião deste jornal.



Complexo Educacional Expansão

Av. Ceará, 1843 – centro . Fone/fax 3351-1164. CNPJ 03527606/0001-78
complexoexpansao@yahoo.com.br

Colégio Expansão realiza Congresso de Pais

São os pais os primeiros educadores e os parceiros constantes dos filhos, o que hoje se torna uma tarefa difícil diante das mudanças na vida familiar e social. Como conciliar as ações da escola e da família em prol da realização dos filhos? Ativar a chama intensa de aprendizado é também uma necessidade para que os pais consigam assumir o verdadeiro papel de “pais e educadores”.

O Complexo Educacional Expansão e a Rede Pitágoras convidam você e sua família para participar de mais um Congresso de Pais, que acontecerá no Espaço Bouganville, dia 05 de abril, no período das 9 às 12 horas.

Na oportunidade ouviremos Marinette Freitas, falando sobre “Amor e cuidado: saberes essenciais para a educação dos filhos”.

Faça já sua inscrição na secretaria da escola, gratuitamente.